

Projeto de investigação: experiência vivida da pessoa transplantada ao coração

António José Ferreira¹

 orcid.org/0000-0002-0919-9082

Joaquim Oliveira Lopes²

 orcid.org/0000-0003-2571-7078

¹Enfermeiro Especialista Cirurgia Cardioráscica e Transplante de Órgãos Torácicos (CHUC); Doutorando Enfermagem Universidade de Lisboa / Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Investigador CIDNUR.

²Professor Coordenador da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Investigador CIDNUR.

Resumo

Introdução

O regresso a casa da pessoa transplantada ao coração, depois de realizada a cirurgia de transplante, é um momento marcante, onde podem coexistir sentimentos ambivalentes, que exige uma capacidade de transcendência da pessoa na procura de uma qualidade de vida que pretende para si. O paradigma Humanbecoming de Parse pode-nos conduzir neste processo, uma vez que permite uma visão holística da pessoa, em constante coexistência com o universo e em relação com os outros.

Assim, as preocupações manifestadas pela pessoa transplantada ao coração no regresso a casa que emergem da nossa prática profissional e da evidência científica consultada, transportam-nos para a seguinte questão de investigação: “Qual a experiência vivida da pessoa transplantada ao coração no regresso a casa?”.

Objetivo

Compreender a experiência vivida da pessoa transplantada ao coração no regresso a casa.

Metodologia

Compreender a experiência vivida, no sentido de descrever e interpretar o fenómeno, remete-nos para a fenomenologia interpretativa. Van Manen (2014) indica-nos uma estrutura metodológica que nos permite ver a investigação como um processo dinâmico, propondo várias orientações, nomeadamente na questão, no material experiencial, na análise temática, na escrita vocativa, na *epoché*, redução e texto fenomenológico.

Atualmente, já com autorização da comissão de ética da instituição onde decorrerá o estudo, a recolha de dados será efetuada com recurso a entrevistas fenomenológicas, a pessoas transplantadas ao coração que, já tenham tido alta hospitalar e regressado a casa há mais de três meses. O número de participantes não está definido, será determinado ao longo do curso da colheita e análise dos dados. O local e o dia da entrevista serão previamente acordados com o participante. A análise dos achados irá basear-se nos métodos reflexivos propostos por van Manen (2014), dos quais se destaca a análise temática dos textos.

Resultados e Discussão

A compreensão da experiência vivida da pessoa transplantada ao coração no regresso a casa, fazendo desocultar significados, crenças, sentimentos, emoções e vivências, pode contribuir para fortalecer o core de conhecimentos de enfermagem, acrescentando ganhos para a clínica e abrindo novas linhas para a investigação. O rigor do estudo vai ser garantido pelo alinhamento entre a orientação fenomenológica do enquadramento teórico e as opções metodológicas, pela construção de um diário reflexivo sobre a validade das atividades investigativas e pela integração num grupo colaborativo em investigação qualitativa e fenomenológica.

Conclusão

A experiência profissional nos cuidados à pessoa transplantada ao coração, a investigação e as reflexões que temos desenvolvido, têm direcionado a nossa preocupação para dimensões do campo da subjetividade humana. É neste contexto que, a experiência vivida do regresso a casa se pode apresentar como uma forma de aceder ao mundo, muito particular, da

Autor de correspondência:

António José Ferreira

E-mail: antonio.jsfer@gmail.com



pessoa transplantada ao coração. Acreditamos que a fenomenologia hermenêutica pode ser a “luz” que nos permitirá ampliar a compreensão do fenómeno e, desta forma, proporcionar conhecimento para desmistificar e facilitar o processo de adaptação a uma nova fase da vida da pessoa.

Palavras-Chave

Transplante de Coração; Hermenêutica; Qualidade de vida; Enfermagem.

Referências

1. van Manen M. Phenomenology of practice: Meaning-Giving Methods Phenomenological Research and Writing. USA: Routledge, Taylor & Francis Group; 2014. 413 p.
2. Pereira PS. O amor na relação terapêutica em enfermagem: Experiência vivida do enfermeiro de saúde mental [Internet]. Universidade de Lisboa; 2015. Available from: <http://hdl.handle.net/10451/20503>
3. Parse R. A Escola de Pensamento “Humanbecoming” de Parse. Pensar Enferm [Internet]. 2012;16(1):80–94. Available from: <http://pensarenfermagem.esel.pt/>
4. Parse RR. L'Human en devenir: Nouvelle approche du soin et de la qualité de vie. 2a. Québec: Les Presses de l'Université Laval; 2013.
5. Petronilho F. Preparação do regresso a casa. Coimbra, Portugal: Formasau - Formação e saúde; 2007.